

ACERVO E HISTÓRIA ORAL: Uma análise das produções do NECOIM/UnB (1987-2014)

*Samantha S. Santos¹, Elizangela Carrijo²

1. Estudante de Arquivologia da Universidade de Brasília- UnB; *samanthasoares12@gmail.com

2. Professora e pesquisadora da Fac.de Ciências da Informação da Universidade de Brasília- UnB

Palavras Chave: Acervo, Gestão de documentos, História Oral.

Introdução

O Núcleo de Cultura, Oralidade, Imagem e Memória (NECOIM) existe desde 1987. Os documentos gerados durante as atividades de extensão e pesquisas estão distribuídos em duas salas do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinar (CEAM), na Universidade de Brasília (UnB), sendo uma Biblioteca e um Arquivo. Desde no início destas atividades não foi feito um trabalho de gestão dos documentos, o que gerou uma acumulação desordenada impossibilitando a recuperação de informação.

Durante o trabalho de organização do acervo foram recuperados documentos administrativos do núcleo, entrevistas em áudio, transcrições tanto em meio digital quanto em papel, fotos e vídeos. Diante disso, notou-se a variedade de suportes em que as informações foram armazenadas, dentre eles estão Disquetes, Sistema Doméstico de Vídeo (VHS), Fitas BETACAM, Fitas Cassete, Papel Fotográfico, Disco Compacto (CD) e Disco Digital Versátil (DVD).

O objetivo do trabalho foi analisar e descrever as produções do Núcleo de Estudos da Cultura, Oralidade, Imagem, e Memória (NECOIM) desde 1987 até 2014, identificando a quantidade e quais projetos foram realizados pelo NECOIM ao longo de 27 anos, os participantes de cada pesquisa e quais temas foram interpretados.

Resultados e Discussão

Para atingir os resultados esperados realizamos cinco etapas metodológicas: 1) Levantamento bibliográfico; leitura e debate dos referenciais teóricos; 2) Elaboração de metodologia do trabalho de campo e produção dos instrumentos, procedimentos e etapas; 3) Aplicação da metodologia e organização do conteúdo; 4) Avaliação da metodologia e conteúdo; e 5) Elaboração do texto final.

Durante o processo criamos um instrumento que proporcionasse o controle da descrição e análise dos documentos. Assim, elaboramos um quadro que pudesse atender às inquietações propostas no trabalho, contendo oito colunas, divididas respectivamente por: Projeto, Data, Autor, Descrição do projeto, Suporte, Tipo documental, Descrição documental, e observações.

 Universidade de Brasília-UNB
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares-CEAM
Núcleo de Estudos da Cultura, Oralidade, Imagem e Memória-NECOIM

Projeto	Data	Autor	Descrição do projeto	Suporte	Tipo documental	Descrição documental	Observações

A partir deste instrumento conseguimos identificar 12 projetos ao todo desenvolvidos pelo núcleo durante seus 27 anos de existência. Esses conteúdos se mostram construídos por pressupostos teóricos-metodológicos da história oral e distribuídos em suportes diversos: 314 áudios-fitas K-7; 114 Disquetes (migrados para CD); 48 DVD, 150 VHS; 5490 minutos digitalizados de 99 das

centenas de fitas Betacam; dezenas U-matic; 2418 fotos e 123 entrevistas impressas. Também localizamos 23 nomes de pesquisadores e 116 entrevistados.

Esses resultados nos possibilitaram resgatar as informações contidas nos documentos e mostraram que existem, ainda, lacunas a serem preenchidas. Os projetos identificados trazem dados que nos dão a chance de entender a essência do núcleo, porém nos deixa, também, com questionamentos quanto à finalização e objetivo de cada projeto.

Figura 1. Ficha de descrição de documentos.

Conclusões

Após análise e descrição dos documentos contidos no acervo do NECOIM notamos importância de fazer uma gestão adequada dos documentos. Infelizmente, quando o núcleo iniciou suas atividades de extensão e pesquisa não houve ordenação documental. Ao contrário, as produções eram agrupadas de forma acumulativa dificultando a recuperação daquela informação.

Durante o processo de descrição desses registros percebemos que havia informações faltando, como entrevistas incompletas, falta dos vídeos referentes às decupagens das entrevistas e os vídeos resultantes dos projetos. É por esta razão que não podemos confirmar com exatidão a existência desses projetos, o que nos leva a desconfiar que pesquisadores possam ter levado consigo alguns materiais das pesquisas.

Mesmo em meio a muitas dificuldades de coleta de dados e escassez de informação, conseguimos perceber a importância do acervo com as memórias e histórias de diversos grupos sociais do Brasil, especificamente no Centro-Oeste. A história oral rege as pesquisas do núcleo, isso nos leva a pensar o quanto essa perspectiva teórico-metodológica enriquece os trabalhos científicos a julgar pela riqueza dos conteúdos encontrados no acervo. Desta forma vemos a importância que o núcleo tem sobre a preservação da cultura e patrimônio do país.

BRITO, Luciana Souza de. **Arquivos especiais: caracterização e identificação dos suportes, das formas e dos formatos**. Ponto de Acesso, Salvador, v.6, n.1, p. 126-155, jan./jun. 2012.

LOPEZ, André Porto Ancona. **COMO DESCREVER DOCUMENTOS DE ARQUIVO: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA**. – São Paulo: Arquivo do estado, Imprensa Oficial, 2002. 64 P. (Projeto Como Fazer, 6).

SCHÄFER, Murilo Billig; FLORES, Daniel. **Preservação da informação arquivística digital: repercussões para o patrimônio cultural**. Em Quantão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicações de UFRGS, Porto Alegre, v.19, n.1, 2013.